

que a distribuição de cartazes e folhetos, bem como uma propaganda veiculada em horário nobre na TV, funcionaram como marketing de venda da revista.

Para atender a mais de 30 mil pedidos de informações sobre o BR 451, o SDTT distribuiu um "kit", composto de envelope personalizado, um folder explicativo, instruções de plantio, receitas e um pacotinho de sementes do milho branco.

Após essa primeira etapa de divulgação, o SDTT passou a trabalhar em um projeto multidisciplinar, que envolveu, além de três Unidades da EMBRAPA (CNPMS, CTAA, CNPSA), a UFMG, na área de nutrição animal, e a Universidade de São Paulo-USP, através da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, na área de pediatria. Os serviços de extensão rural, oficial e privado, foram acionados, ampliando os trabalhos junto às prefeituras municipais, sindicatos, cooperativas, comunidades rurais, produtores rurais e seus familiares.

Considerações Finais

O programa de difusão e transferência de tecnologia e marketing do CNPMS é uma visão ampliada e atualizada das diretrizes básicas, inicialmente preconizadas pela EMBRAPA, para todo o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária. A sua execução objetiva proporcionar uma interação entre os diversos segmentos da sociedade, envolvidos no processo de mudança tecnológica e modernização do setor agropecuário, inclusive o consumidor brasileiro.

O trabalho integrado com a rede de assistência técnica oficial e, especialmente a rede privada, fez com que as ações da EMBRAPA/CNPMS se ampliassem em todo o País e atingissem um número de beneficiários cada vez maior. -*Arnaldo Ferreira da Silva, José Hamilton Ramalho, Edson Francisco Silva.*

SISTEMA DE FRANQUIA PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO

A redução de investimentos em pesquisa, em melhoramento genético de milho, em algumas Instituições de Pesquisa e Universidades Públicas, na década de 70 e no início dos anos 80, associada a outros fatores conjunturais, contribuiu para um declínio acentuado da participação de pequenas e médias empresas no mercado de sementes de milho no Brasil.

Em poucos anos, essa participação, que já alcançava 20%, reduziu-se drasticamente para cerca de 2%. Algumas dessas empresas paralisaram suas atividades ou mudaram de ramo.

Por outro lado, a criação pela EMBRAPA de Centros Nacionais de Pesquisa por produto, concentrando recursos e massa crítica, possibilitou um forte programa de pesquisa em melhoramento genético de milho para as condições brasileiras.

Desse programa, após o lançamento de várias cultivares, principalmente variedades, surgiu um híbrido duplo, o BR-201, com características produtivas e comerciais com excelentes vantagens comparativas para o produtor.

Em 1988, foi estabelecido um programa de parceria entre o CNPMS, o SPSB e um conjunto de pequenas e médias empresas de sementes, para produção e comercialização do BR-201, através de um sistema de *franchising*.

O programa tem-se constituído um instrumento eficaz no processo de transferência de tecnologia e conta atualmente com 26 empresas, atuando em diversas regiões do País.

Superadas as dificuldades iniciais, o programa cresceu e, em 1990, já tinha uma participação de quase 4% do mercado de sementes de milho híbrido no Brasil.

Esse híbrido, pela sua rusticidade e estabilidade, adaptou-se muito bem às condições edafoclimáticas das regiões Sudeste e Centro-Oeste, incluindo-se as áreas de Cerrado.

A boa adaptação e aceitação do BR-201 aumentou a sua demanda, (dessa cultivar), obrigando as empresas franqueadas a ampliarem sua capacidade produtiva, investindo em infra-estrutura de produção, beneficiamento, comercialização, promoção e assistência técnica.

O crescimento da participação no mercado de sementes exigiu um melhor controle de qualidade do BR-201 pela EMBRAPA.

Na safra de 1993/94, a participação do BR-201 no mercado brasileiro de sementes de milho híbrido ficou em torno de 16%.

O desempenho obtido pelo programa e os reflexos gerados no setor de sementes exigiram o desenvolvimento de novas cultivares, para a conquista de novos segmentos de mercado e manutenção da competitividade.

Com esse objetivo, foram lançadas mais duas cultivares de milho híbrido: o BR-205, adaptado às condições das regiões Centro-Oeste e Sudeste e o BR-206, para a região Sul.

Esse programa inovador possibilitou um sistema inédito de franquia no setor agrícola para transferência de tecnologia.

Entre outros pontos fortes do programa, merecem destaque:

- a) fortalecimento de pequenas e médias empresas nacionais produtoras de sementes, nos aspectos técnico, gerencial, financeiro e estrutural;

- b) maior competitividade no mercado nacional de sementes de milho, principalmente quanto a preços, qualidade e assistência técnica;
- c) maior segurança e independência do País na geração de tecnologia, produção e comercialização de sementes de milho.

O Sistema de Franquia para produção e comercialização de sementes de milho híbrido tem obtido resultados altamente positivos, dentre os quais se destacam:

- a) oferta ao produtor rural de semente de milho híbrido de excelente qualidade e potencial genético, a um preço relativamente baixo;
- b) rapidez no processo de transferência da tecnologia;
- c) atuação eficiente em assistência técnica nas etapas ante e pós-venda, através de uma grande e qualificada equipe de técnicos pertencentes às empresas franqueadas;
- d) efetiva adoção da tecnologia, pela oferta, aos agricultores, de sementes, métodos e técnicas de plantio;
- e) desconcentração da produção e distribuição de sementes, em decorrência da ramificação proporcionada pela localização diversificada das empresas que compõem o sistema;
- f) extensa rede de vendedores e firmas representantes, com atuação em praticamente todas as regiões de

interesse de mercado de milho híbrido, o que proporciona uma vantagem competitiva para as empresas e o acesso ao produto por parte dos agricultores;

- g) treinamento de técnicos e produtores;
- h) criação de empregos diretos e indiretos;
- i) aumento da produtividade, produção de grãos e geração de impostos;
- j) captação de recursos financeiros anuais, viabilizando investimentos no controle de qualidade de sementes e no programa de pesquisa e difusão de tecnologia no CNPMS.

Este programa tem-se constituído uma parceria de grande alcance técnico, social e comercial. De um lado, permitiu a integração da instituição de pesquisa com o setor produtivo e, de outro, promoveu o acesso de pequenas e médias empresas produtoras de sementes a tecnologias avançadas, que se encontram adequadamente capacitadas para atuar no ramo de produção e distribuição de sementes de milho híbrido.

Como resultado, pode-se constatar o ganho obtido pelos agricultores, em função da disponibilidade de produtos e processos de alta tecnologia, com custos mais reduzidos e compatíveis com a demanda da agricultura brasileira. *Lairson Couto, Edson Francisco Silva, Fernando José de Almeida, Marcos Joaquim Matoso.*